

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA EM AÇÃO: CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE HEPATITES VIRAIS NA COMUNIDADE

Benedita Izabel Sousa¹; Ana Eliza Rocha Cisne²; Ana Luísa de Sousa Oliveira³; Jean Charles Costa de Souza⁴; Dafne Lopes Salles⁵

¹Discente do Curso de Enfermagem da UVA, Sobral-CE (izabel.sousaa24@gmail.com); ²Discente do Curso de Enfermagem da UVA, Sobral-CE; ³Discente do Curso de Enfermagem da UVA, Sobral-CE; ⁴Discente do Curso de Enfermagem da UVA, Sobral-CE; ⁵Orientadora/Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da UVA, Sobral-CE.

As hepatites virais configuram-se como um importante problema de saúde pública, especialmente por se tratarem de doenças silenciosas que, na maioria das vezes, só manifestam sinais e sintomas em estágios avançados, quando já não podem ser tratadas na Atenção Primária à Saúde (APS). Nesse sentido, torna-se fundamental que a APS exerça seu papel de prevenção de doenças e promoção da saúde, ampliando o acesso à informação e conscientizando a população sobre medidas de cuidado. A partir dessa perspectiva, a Liga de Enfermagem em Saúde da Família (LESF) realizou, em julho de 2025, uma ação de extensão voltada para a temática das hepatites virais. O objetivo do presente relato de experiência baseia-se em apresentar o impacto de uma ação de extensão universitária, realizada pela LESF com a temática Hepatites Virais a fim de disseminar informações sobre a doença, prevenindo seu contágio, agravos e promovendo a saúde. Trata-se de uma extensão da LESF ocorrida no Arco, ponto turístico de Sobral-CE com a temática Hepatites Virais. Participaram da ação cerca de vinte ligantes, divididos em cinco grupos, cada qual posicionado em pontos diferentes da área do Arco, local de grande circulação de pessoas de diferentes idades e contextos socioeconômicos. A estratégia utilizada foi a abordagem direta das pessoas que transitavam pelo local. Inicialmente, foram entregues panfletos contendo informações organizadas sobre as hepatites, para em seguida iniciar uma conversa acessível e interativa sobre a doença, seus sinais, formas de transmissão e prevenção. Ao final, realizou-se uma dinâmica que consistia em perguntas sobre a temática, por exemplo, “Qual Hepatite é mais comum em crianças?”, independentemente da resposta, era oferecido um mimo, como doces, estimulando a participação e tornando o momento mais descontraído. Durante a ação, foi possível perceber que a maioria dos abordados desconhecia as hepatites virais ou possuía apenas noções sobre a Hepatite A. Houve, contudo, expressivo interesse por parte da população, especialmente dos mais velhos, que levantaram questionamentos pertinentes, como a existência de vacinas e a disponibilidade no serviço público. Esse movimento revelou que a população se sentiu confortável em compartilhar suas vivências, o que demonstra o potencial das ações de extensão em aproximar o meio acadêmico da comunidade. A experiência, portanto, teve impacto positivo ao fortalecer o vínculo com a população, promover saúde, prevenir doenças e seus agravos, formas de prevenção, sintomas e condutas diante da suspeita da doença, além de reforçar que a atuação da enfermagem está além da assistência, evidenciando sua atuação em educação e promoção da saúde. Também foi significativa para os acadêmicos, ao proporcionar vivência prática de educação em saúde e trabalho em equipe em um cenário real de interação social. Conclui-se que ações como essa cumprem um papel essencial no contexto da APS e devem ser mantidas, por contribuírem não apenas para a formação profissional, mas também para o cuidado integral e humanizado da comunidade.

Palavras-chave: Hepatite Viral Humana; Atenção Primária à Saúde; Enfermagem Agradecimentos: Agradeço a Liga de Enfermagem em Saúde da Família pelas vivências significativas que contribuem para o crescimento pessoal, acadêmico e profissional.

